

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação

Gabarito da 1ª Avaliação Presencial de Física para Computação 2008/II

Nome: _____

Pólo: _____

***Observação:** Em todas as questões, explique passo a passo todas as etapas do seu desenvolvimento. Não se limite à aplicação de fórmulas. Desse modo, resultados parciais e evidências de compreensão do conteúdo pertinente podem ser considerados e pontuados.*

Questão	Valor	Nota
1ª Questão	2,0	
2ª Questão	2,0	
3ª Questão	2,0	
4ª Questão	2,0	
5ª Questão	2,0	
Total	10,0	

1ª Questão

Uma bola de gude de 5g é disparada verticalmente para cima por uma espingarda de mola. A mola deve ser comprimida de 8 cm para que a bola de gude apenas alcance um alvo situado a 20 m de distância. **(a)** Qual a variação da energia potencial gravitacional da bola de gude durante a subida? **(b)** Qual a constante da mola?

SOLUÇÃO:

- a) Neste problema temos que a energia potencial é constituída de energia potencial elástica e energia potencial gravitacional. Considere zero a energia potencial gravitacional como sendo a posição da bola de gude quando a mola está comprimida. Então, a energia potencial gravitacional da bola de gude quando ela está no topo da trajetória, ou seja, no ponto mais alto, é dada por:

$$E_{pot_g} = mgh$$

Onde h é a altura do ponto mais elevado. Tal altura é $h=20+0.08=20.08\text{m}$.

Portanto temos

$$E_{pot_g} = mgh = (5 * 10^{-3}kg) \left(\frac{9.8m}{s^2} \right) (20.08m) = 0.948J$$

- b) A energia mecânica é conservada, portanto a energia da mola comprimida deve ser a mesma que a energia potencial gravitacional no topo do voo. Ou seja,

$$\frac{kx^2}{2} = mgh$$

Onde k é a constante de mola.

Portanto,

$$k = \frac{2mgh}{x^2} = \frac{2(0.948)}{(0.08)^2} = 307.5 \text{ N/m}$$

2ª Questão

Dois alto-falantes separados por uma determinada distância emitem ondas sonoras de mesma frequência e amplitude e estão em fase. Seja $r_1=10\text{m}$ a distância a partir de um ponto de observação para o alto-falante 1 e $r_2=10,34\text{m}$ a distância do mesmo ponto para o alto-falante 2. Determine para quais frequências do som emitido a amplitude do som percebida pelo observador será nula, sabendo que a velocidade do som é 340m/s .

SOLUÇÃO:

Como as ondas são de mesma amplitude (p_0) e frequência (pela superposição de ondas), a amplitude da onda resultante é:

$$A = 2p_0 \cos\left(\frac{1}{2} \delta\right)$$

onde $\delta = 2\pi \frac{\Delta x}{\lambda}$.

Logo,

$$0 = 2p_0 \cos\left(\frac{1}{2} \delta\right) \Leftrightarrow \cos\left(\frac{1}{2} \delta\right) = 0$$

Mas sabemos que

$$\begin{aligned} \cos\left(\frac{1}{2} \delta\right) = 0 &\Leftrightarrow \frac{1}{2} \delta = (2n+1) \frac{\pi}{2} \\ \delta &= (2n+1)\pi \\ 2\pi \frac{\Delta x}{\lambda} &= (2n+1)\pi \\ \lambda &= \frac{2 \Delta x}{2n+1} \\ \lambda &= \frac{2 (10,34 - 10,00)m}{2n+1} = \frac{2 * 0,34m}{2n+1} \\ \lambda &= \frac{0,68m}{2n+1} \end{aligned}$$

E a frequência é dada por:

$$\begin{aligned} f &= \frac{v}{\lambda} \\ f &= \frac{340m/s}{\frac{0,68m}{2n+1}} = (2n+1) * 500 \\ f &= 500Hz, \quad 1500Hz, \quad 2500Hz, \quad 3500Hz, \dots \end{aligned}$$

3ª Questão

A água é bombeada continuamente para fora de um porão inundado, a velocidade de 5m/s, através de uma mangueira uniforme de raio 1cm. A

mangueira passa por uma janela de 3m acima do nível da água. Qual é a potência da bomba? Adote $\rho = \frac{1g}{cm^3}$ para a densidade da água.

SOLUÇÃO:

Suponha que uma massa Δm de água é bombeada num tempo Δt . A bomba aumenta a energia potencial da água por Δmgh , onde h é a distância vertical que a água é elevada, e aumenta sua energia cinética de $\Delta mv^2 / 2$, onde v é sua velocidade final. O trabalho que a bomba faz é:

$$\Delta W = \Delta mgh + \frac{1}{2}\Delta mv^2,$$

E sua potência conseqüentemente é:

$$P = \frac{\Delta W}{\Delta t} = \frac{\Delta m}{\Delta t} \left(gh + \frac{1}{2}v^2 \right).$$

A taxa de fluxo de massa é $\frac{\Delta m}{\Delta t} = \rho Av$, onde ρ é a densidade da água e A é a área da secção transversal da mangueira, isto é,

$$A = \pi r^2 = \pi(0.010)^2 = 3.14 * 10^{-4} m^2.$$

Com isso, temos:

$$\rho Av = (998)(3.14 * 10^{-4})(5) = 1.57 kg/s.$$

Portanto,

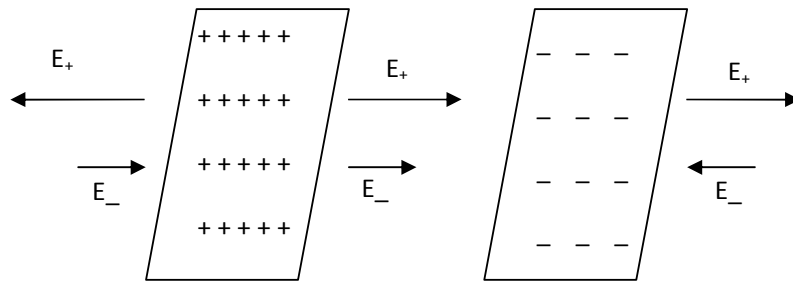
$$P = \frac{\Delta m}{\Delta t} \left(gh + \frac{1}{2}v^2 \right) = (1.57) \left[(9.8)(3.0) + \frac{5^2}{2} \right] = 66W.$$

4ª Questão

Parte de duas lâminas, com densidade superficial de cargas uniforme $\sigma_+ = +6,8\mu C/m^2$ e $\sigma_- = -4,3\mu C/m^2$ está mostrada na figura abaixo (ambas paralelas ao plano yz, uma delas em $x = 0$ e a outra em $x = 5$). Determine o campo elétrico E (a) (0,75) à esquerda dessas lâminas, (b) (1,0) entre as lâminas e (c) (0,75) à direita das lâminas.

σ_+

σ_-



Solução:

Vamos analisar cada lâmina individualmente e depois somar os campos elétricos resultantes, através do princípio da superposição. Sabemos que o campo elétrico devido à lâmina positiva é dado por:

$$E_+ = \frac{\sigma_+}{2\epsilon_0} = \frac{6,8 \times 10^{-6} \text{ C/m}^2}{(2,0)(8,85 \times 10^{-12} \text{ C/N.m}^2)} = 3,84 \times 10^5 \text{ N/C}.$$

De maneira análoga o campo devido à placa negativa é dado por:

$$E_- = \frac{|\sigma_-|}{2\epsilon_0} = \frac{4,3 \times 10^{-6} \text{ C/m}^2}{(2,0)(8,85 \times 10^{-12} \text{ C/N.m}^2)} = 2,43 \times 10^5 \text{ N/C}.$$

Os campos resultantes nessas três regiões são obtidos por superposição. À esquerda das lâminas, considerando positivas as componentes de E que apontam para a direita e negativas as que apontam no sentido oposto, conforme a figura, temos:

$$E_E = -E_+ + E_- = (-3,84 + 2,43) \times 10^5 \text{ N/C} = -1,4 \times 10^5 \text{ N/C}$$

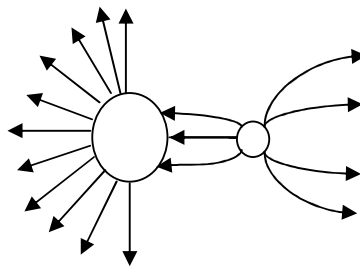
O campo elétrico resultante nessa região é negativo e aponta para a esquerda. À direita das lâminas o campo elétrico tem o mesmo valor, entretanto aponta para a direita.

Entre as lâminas, a soma das suas componentes é:

$$E_E = -E_+ + E_- = (3,84 + 2,43) \times 10^5 \text{ N/C} = 6,3 \times 10^5 \text{ N/C}$$

5ª Questão

As linhas do campo elétrico gerado por duas esferas condutoras são mostradas na Figura. Quais são o sinal e a intensidade das cargas das duas esferas? Por quê?



SOLUÇÃO:

A carga de uma esfera é positiva se saem mais linhas do que entram e negativa se entram mais do que saem. A relação das intensidades das cargas é igual à relação entre o número resultante de linhas que entram ou saem das esferas. Uma vez que 11 linhas de campo elétrico saem da esfera maior à esquerda e 3 entram, o número resultante de linhas que saem é igual a 8, logo a carga da esfera maior é positiva. Para a esfera menor à direita, 8 linhas saem e nenhuma entra, assim sua carga também é positiva. Sendo o número resultante de linhas que deixam cada uma das esferas igual a 8, as esferas possuem cargas iguais e positivas. A carga da esfera menor gera um campo intenso nas vizinhanças da superfície da esfera maior, o que causa um acúmulo local de carga negativa na esfera maior – indicando pelas três linhas de campo entrando na esfera. Boa parte da superfície da esfera maior possui carga positiva, logo sua carga total é positiva.

Formulário

$$A = 2p_0 \cos\left(\frac{1}{2}\delta\right) \text{ onde } \delta = 2\pi \frac{\Delta x}{\lambda}.$$

$$E_{elástica} = \frac{1}{2} kx^2$$

$$E = \frac{\sigma}{2\varepsilon} \text{ onde } \varepsilon = 8,85 \times 10^{-12} \frac{C}{Nm^2}$$

$$E = \sum_{\forall i} E_i$$

$$E_{cinética} = \frac{1}{2}mv^2$$

$$E_{potencial_g} = mgh$$

$$Pot = \frac{W}{t} \text{ onde } W \text{ é o trabalho.}$$

$$I = \frac{m}{t} = \rho Av \text{ é a taxa de fluxo de massa.}$$